



Prefeito autoriza revitalização da praça

A solenidade de assinatura pelo prefeito do Recife, Geraldo Júlio, da ordem de serviço para requalificação da Praça Octávio de Freitas, em frente ao Memorial da Medicina, em 19 de setembro, foi conduzida pelo



presidente da Academia Pernambucana de Medicina, Hildo Azevedo. O evento contou com a presença dos presidentes do Simepe, Tadeu Calheiros, do Cremepe André Dubeux, do representante da Associação Médica de Pernambuco, Gilson Edmar e do diretor do Museu da Medicina de Pernambuco, Miguel Doherty, diretores da APM, acadêmicos e convidados.

Em sua fala, o prefeito destacou o vínculo histórico do prédio com a sociedade recifense. “O povo ama a sua cidade,

ama o rio Capibaribe e sonhamos com a perspectiva de sua navegabilidade. No entanto a crise econômica que perdura nestes cinco anos, inibiu a viabilização da obra”. Acrescentou que o governa-

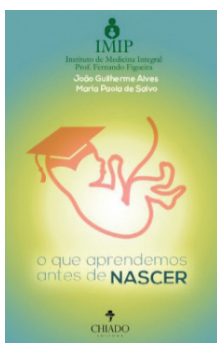
dor Paulo Câmara “vai restaurar o sonho da navegabilidade fazendo ajustes no projeto”, garantiu.

Em seguida afirmou que “esta é uma cerimônia sem alarde, por conta do momento eleitoral, mas prometo acompanhar pessoalmente o andamento da obra”. Lembrou que o doutor Ângelo de Abreu e Lima, seu avô e médico de toda família, “também conviveu aqui e que por certo ficaria feliz de estar participando de tudo isso”.

Lançamentos

O que aprendemos antes de nascer.
Maria Paola de Salvo e João Guilherme Alves.

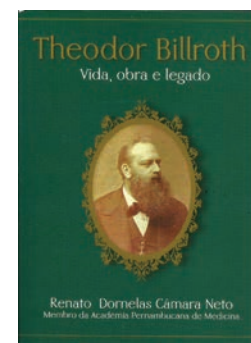
O conhecimento científico tem demonstrado que feto não vive passivamente na barriga materna. Ao contrário, o desenvolvimento dos sentidos começa na vida uterina e ali recebe expressivo aprendizado, tornando-o capaz de perceber o ambiente que o cerca e que lhe servirá de moradia. Graças a audição e olfato, o recém-nascido nos primeiros momentos de vida reconhece a voz e o cheiro da mãe, habilidade essencial para mamar. Os sabores dos alimentos que recebe via líquido amniótico, podem influenciar o paladar e a aceitação de alguns deles por toda a vida. O feto é capaz de se sentir tocado quando acariciam a barriga da mãe. E também deve dormir bem para que a visão se desenvolva de forma adequada. O feto reage aos sentimentos maternos, e as reações são guardadas e podem interferir adiante no seu estado mental.



Bill Roth, vida, obra e legado.
Renato Dornelas Câmara Neto.

A biografia de Theodor Billroth, um trabalho artesanal nascido do manuseio do cirurgião Renato Dornelas Câmara Neto, é um indicativo que a medicina e arte são siamesas de um só corpo e sentimentos. Renato, de posse de um cinzel, esculpiu a vida do biografado desde a infância, deu forma à trajetória desse fenômeno humano, e na destreza do manejo de pincéis e matizes, deu cores às palavras proferidas e ideias concebidas por Billroth.

Com fé em Deus, Renato transportou-se ao século XIX, tomou assento ao lado do biografado e, vivenciou em melodia e harmonia as fases da vida do colega alemão. Foi a Alserstrasse, hoje a Rua 19, Billrothstrasse, uma casa com salões apropriados para recitais, onde o biografado recebia renomados músicos. E na condição de ilustre convidado, assistiu aos saraus patrocinados por Billroth e emocionado aplaudiu recitais de Johannes Brahms, parceiro do anfitrião.



Francisco Bandeira é o novo ocupante da cadeira 21



Em solenidade realizada no salão nobre acadêmico Geraldo Pereira, em 7 de agosto último, o professor Francisco Alfredo Bandeira e Farias tomou posse na cadeira 21 ocupada anteriormente pelos acadêmicos Helena Moura Leite e Moacyr André Gomes, cujo patrono é o professor Joaquim Martagão Gesteira.

Abrindo a cerimônia, o presidente Hildo Azevedo Filho compôs a mesa com os acadêmicos, secretário-geral Luiz

de Gonzaga Barreto, o ex-presidente da casa Gentil Porto, e o representante do reitor Pedro Henrique Falcão, da Universidade de Pernambuco (UPE) José Guido Correa de Araújo.

Em seguida, foi nomeada a comissão de introdução do novo acadêmico ao recinto, composta por Fernando Cordeiro, Jane Lemos e Carmem Chaves e ouvida a saudação proferida pelo acadêmico João Sabino Pinho Neto, que fez uma retrospectiva da vida de Francisco Bandeira desde a sua vinda de Campina Grande, cidade natal, no seu período na Faculdade de Ciências Médicas e ressaltou as realizações e conquistas do seu vasto currículo.

Na sequência da solenidade, o novo acadêmico, recebeu o sobrepeliz, distintivo e medalha, das mãos dos filhos Francisco Victor Bandeira, Leonardo Bandeira, Maria Paula Bandeira e o diploma das mãos da mãe, Dirce Bandeira.

No discurso de posse, como de praxe, Francisco Bandeira relevou a importância da Academia como fórum de debates sobre as grandes questões da Medicina e ressaltou detalhes sobre a vida social, acadêmica e associativa de seus antecessores na cadeira 21.

Delírio na Prática Médica: abordagem baseada em evidências

Foi o assunto focado pelo clínico Fernando Raposo, em palestra realizada no dia 25 de julho. O palestrante foi apresentado pelo acadêmico Victorino Spinelli, que falou da interação de interesses com Raposo “em dois aspectos importantes das nossas vidas: a Medicina e o futebol” e ressaltou virtudes do palestrante: “prezar pela ética e bons costumes e de repassar esses valores a todos nós e aos novos médicos”.

Fernando Raposo apresentou um quadro estatístico revelador de altos percentuais de delírios em pacientes de cirurgias cardíacas e em residentes em casa de idosos entre outras situações. Qualificou tipos de delírio durante e pós sedação, comentou a sedação e seus efeitos consequências, a variação no aumento do grau cognitivo, em relação com o tempo de internamento. Falou de mecanismos fisiopatológicos concorrentes durante o delírio e que para definir o diagnóstico precisa testar se o pensamento está desorganizado, vivenciar confusão mental e responder perguntas do tipo: como você está? onde você está? Pode pedir que o paciente faça contagem regressiva e diga o dia da semana e outras. Comentou sobre a dificuldade de avaliar o nível de consciência dos pacientes em UTI, entubados, “quanto mais vulneráveis precisa de mais atenção”. Citou fatores presentes nos delírios e medicações adotadas. “Quanto mais tempo de UTI maior o grau de frequência do delírio”.

Raposo enumerou fatores incidentes a partir da demência, uso do álcool, drogas psicoativas, infecções urinárias, entre outros e procurar a história do paciente através da avaliação cognitiva, exames neurológicos, de laboratório, Raio-x etc. Quanto ao tratamento farmacológico, observou:



“objetiva tratar os sintomas, a prevenção e ajustar drogas, reduzir se for o caso, o estado de desidratação, comparar o uso de drogas e especificidade de cada uma, dosagens, prazo de uso, diversidade de drogas existentes. Citou ainda estudos e pesquisas em pacientes com registros de delírios ao longo do tempo, falou da importância da família, que deve estar presente e enumerou detalhes como: “o paciente deve permanecer com óculos, aparelhos auditivos, manter o sono noturno, tudo que se pode manter do seu cotidiano”.

Ao final da palestra, ouviram-se os comentários de Hildo Azevedo, Gilda Kelner, Fernando Cavalcanti, Marcelo Valença e Nair Cristina Almeida. Na foto, a partir da esquerda o secretário geral Luiz Barreto, o tesoureiro Claudio Renato Pina Moreira, o presidente Hildo Azevedo, o palestrante Fernando Raposo e o primeiro secretário da APM Renato Dornelas Câmara.

O homem e a Urologia

É o título da palestra do médico, professor titular da disciplina de Urologia na UFPE, Salvador Vilar Correia Lima, em 29 de agosto. O evento foi conduzido pelo primeiro secretário da APM, Renato Dornelas Câmara Neto, que ao abrir a sessão, cumprimentou as autoridades, acadêmicos e trouxe notícias do cotidiano da Academia.

O palestrante iniciou sua fala com uma digressão pela história de sua vida desde as raízes telúricas familiares na região do Cariri, a passagem por Campina Grande, a vinda para o Recife, o ingresso na Faculdade de Ciências Médicas, a moradia na convivência com os colegas e com a cidade daquela época. Citou cursos realizados, inclusive o de Médico Residente no Hospital Pedro II. Em seguida, fez uma retrospectiva a partir dos anos de 1970, quando iniciou as atividades profissionais na Urologia Pediátrica do Great Ormond Street Hospital, Londres. Lembrou sua passagem pelo Alder Hey Children's Hospital em Liverpool, "o aprendizado fora do país serviu para o meu trabalho nos hospitais Barão de Lucena e Maria Lucinda", afirmou.

Salvador Vilar criou o programa de implantação de esfíncter artificial no país na década de 80. "Iniciamos a técnica da Endourologia, cirurgia percutânea e ureterolitotripsia, com doutor Aday Coutinho, no Rio de Janeiro e aqui no Hospital Barão de Lucena. Em 1974, ingressei no Hospital Geral do Recife onde fui chefe da Urologia e permaneci por 30 anos", lembrou.

Lembrou também trabalhos publicados no *British Journal of Urology* no *Journal of Urology*–



Baltimore, entre outros, em que divulgou experiências, dentre as quais a técnica da intestinocistoplastia desenvolvida no Núcleo de Cirurgia Experimental da UFPE.

Na década de 2000, foi Follow Up dos pacientes submetidos à intestinocistoplastia desepitelizada, quando registrava os 20 anos desta técnica. Em seguida integrou o grupo de pesquisa de biopolímeros da cana de açúcar. Mais tarde, a partir de 2010 iniciou estudos pré-clínicos com biopolímero, prótese peniana, esfíncter artificial, sonda uretral permanente removível e autossustentável. Falou do biopolímero do curativo *polyshaft* e o estudo do biopolímero o *polygel*, em pesquisa clínica. Citou pesquisadores colaboradores em São Paulo e Pernambuco envolvidos no esfíncter artificial no tratamento da incontinência urinária. Apresentou dados estatísticos sobre o câncer de próstata. Detalhou aspectos da incontinência urinária e comentou detalhes do tratamento dessa patologia.

Lembrou a autoria do esfíncter BR-SL – AS 904, cujo protótipo foi levado à indústria com o objetivo de testar sua eficiência e avaliar a qualidade de vida pós-implante. "Tratamento já empregado em 15 pacientes pós-proctomia". Detalhou materiais e métodos e citou os testes verificadores da viabilidade, mostrou os resultados com um filme de animação e acrescentou: "este é um estudo ainda em fase inicial". O professor citou ainda participação nas atividades de pesquisas junto ao Laboratório de Imunopatologia Keizo Azami (LIKA) da UFPE. Concluindo, falou sobre o Projeto Supera, sonda uretral permanente ou removível autossustentável.

Comentaram a palestra Miguel Doherty, André Dubeux, Fernando Cavalcanti, Gilson Edmar e Carmem Chaves. Na foto, Salvador exibe o certificado conferido pela palestra, ao lado da esposa, filho, dos acadêmicos Miguel Doherty e Renato Dornelas Câmara Neto.

Mensagem do Presidente



É um prazer enorme participar novamente do Boletim da Academia Pernambucana de Medicina e me dirigir a todos nesse espaço, sabiamente idealizado pelo nosso secretário, Dr. Luiz Gonzaga Barreto.

A Academia permanece vibrante, atuante e participativa, mantendo a missão de ser o repositório da ética, da boa Medicina e da história da nossa profissão. Desse modo, comunico que a restauração do Memorial da Medicina, prédio que nos abriga, como também várias outras entidades ligadas à área médica, encontra-se em fase adiantada mercê da decisão da UFPE, em prover os meios necessários e da ação do gestor do edifício, acadêmico Marcelo Valença, que gentilmente aceitou o desafio de gerenciar esse importante monumento do Recife.

Em consequência das gestões dos ex-presidentes, Edmundo Ferraz e Gentil Porto, recomeça a revitalização da Praça Octavio de Freitas, cujas obras já estão em andamento. No dia 19 de setembro, recebemos o prefeito do Recife, Geraldo Júlio, que assinou a ordem de serviço na presença de vários acadêmicos e lideranças dos nossos órgãos de classe. Ao término da solenidade, planejamos escolher o local do busto de Octavio de Freitas, justa homenagem a esse ícone da nossa profissão, que instalou nesse edifício a Faculdade de Medicina do Recife entre 1927 e 1958 e que hoje nos abriga.

As reuniões mensais têm sido extremamente proveitosas, ocasionando profícuos debates no melhor interesse da Medicina e da nossa história. Em julho tivemos a palestra do doutor Fernando Raposo sobre o 'Delírio na Prática Médica'. Em agosto, o professor Salvador Vilar nos brindou com o tema 'O Homem e a Urologia', enquanto que em setembro aconteceu a conferência do professor Marcelo Valença que discorreu sobre os 'Primórdios da Neurologia e da Neurocirurgia em Pernambuco'.

No dia 07 de agosto assistimos a posse do professor Francisco Bandeira, na cadeira 21, saudado pelo professor João Sabino Pinho Neto. Foi uma noite brilhante para a instituição com a presença de acadêmicos, representantes das entidades de classe e de figuras importantes do meio médico, notadamente da área de endocrinologia.

Em setembro, precisamente no dia 12, foram eleitos dois novos acadêmicos, José Luiz de Lima Filho que ocupará a cadeira 29 e Salvador Vilar Correia Lima que ocupará a cadeira 34. Nesse mesmo dia, elegemos membros correspondentes confrades: Antônio Carneiro Arnaud, da Paraíba, José Hamilton Maciel Silva, de Sergipe, Ney Marques Fonseca, do Rio Grande do Norte, Francisco Flavio Leitão, do Ceará e José Roberto de Souza Baratella, de São Paulo, atual presidente da Federação Brasileira de Academias de Medicina. Por fim lamentamos muito o falecimento do acadêmico Cícero Ferreira Fernandes Costa, ocupante da cadeira nº22, no dia 23 de agosto do ano em curso.

No momento, cuidamos da tradicional sessão solene de final de ano, marcada para 19 de dezembro, às 20h. Como de praxe, a Academia decidiu outorgar a Medalha do Mérito Médico Professor Fernando Figueira ao Professor Mauro Barbosa de Arruda, conceituado cirurgião cardíaco e com seis décadas de vida profissional dedicada ao desenvolvimento da especialidade em todo país. Mauro Arruda será saudado pelo acadêmico Renato Dornelas Câmara, agraciado com o título de Acadêmico do Ano.

Na ocasião, será a entrega dos prêmios Professor Salomão Kelner, dedicado a estudantes de Medicina e Professor Amauri Coutinho destinado a residentes ao término do treinamento. As regras para concorrer aos citados prêmios se encontram no site da Academia Pernambucana de Medicina. Informamos, por outro lado, que já planejamos o evento comemorativo ao cinquentenário da Academia, marcado para 17 de dezembro de 2020.

(*) Hildo Azevedo

Expediente

Boletim Informativo da Academia Pernambucana de Medicina, publicação trimestral. Endereço: Rua Amaury de Medeiros, 206 - Derby. Recife, telefone 3231.6801. www.acadpemedicina.com.br. Presidente: Hildo Rocha Cirne de Azevedo Filho. Secretário geral: Luiz de Gonzaga Braga Barreto. Primeiro secretário: Renato Dornelas Câmara Neto. Tesoureiro: Cláudio Renato Pina Moreira. Presidente do Conselho Fiscal: Esther Azoubel Salles. Produção: P& B Design. Diagramação: Bel Caldas. Pauta e Fotos: Paulo Caldas, fone (81) 99994.6471.